

# **Guia de Produção da Música Independente - Bahia**

Memória do trabalho de conclusão  
do curso de Comunicação Social,  
com Habilitação em Produção  
em Comunicação e Cultura.  
Faculdade de Comunicação  
da Universidade Federal da Bahia.

Semestre letivo 2006.1

**Ivana Vivas da Cruz**

**Orientador: Prof. Umbelino Brasil**

Salvador, Junho de 2006

## Sumário

- Introdução.....	3
- A escolha do guia.....	5
- Objetivo.....	6
- A escolha do site.....	7
- O Guia.....	8
- Sobre a estruturação das informações.....	11
- Processo de produção.....	12
- Considerações finais.....	15
- Referência Bibliográfica.....	16

## 1. Introdução

O meu trabalho de conclusão de curso é fruto do meu interesse e experiência com música, como artista e produtora. Minha experiência com música foi iniciada na adolescência, quando comecei a cantar no coral do Colégio Anchieta, a estudar violão e cantar em uma banda. Minha dedicação e vontade de trabalhar com música me estimularam a fazer vestibular para o curso de Produção em Comunicação e Cultura da UFBA. Minha esperança era encontrar no curso respostas para as minhas dúvidas sobre produção executiva musical. Queria entender como levar o grupo do qual fazia parte a participar de eventos e festivais que aconteciam em Salvador. Buscava entender as regras que movimentavam este meio, como produzir um show, CD, videoclipe, site, fotografia e assessoria de comunicação, que são as coisas básicas para fazer com que a banda de fato tenha vida e a possibilidade de ter um público e reconhecimento.

Quando entrei no curso de Produção Cultural percebi a necessidade de estudar as ferramentas de produção de websites, pois via que a internet é um grande aliado para a divulgação de bandas independentes, aquelas que não têm produtor ou gravadora investindo financeiramente. Com a disciplina “Oficina de Comunicação Audiovisual”, interessei-me pelo assunto e fui buscar um aprofundamento no curso profissionalizante da “Real e Dados”. Fiz o curso de webdesign, que englobava os programas Dreamweaver, Coreldraw e Photoshop, dei seqüência aos estudos com o curso de Flash.

A internet é uma forma importante de disseminar informações, é um canal direto com o público, com jornalistas e críticos musicais. Com um site uma banda independente pode disponibilizar mp3 das músicas, fotos, agenda e história, o que deixa o público cativo. Além de cativar o público dos shows é uma forma de atingir um enorme número de pessoas, porque a internet não delimita fronteiras, o mundo inteiro pode ter acesso às informações.

Durante o curso de Produção Cultural, iniciei com a banda de rock Demoiselle um novo projeto com músicos profissionais, Foi com ela que dei o

passo definitivo para a minha profissionalização na área, pude começar a colocar em prática tudo que buscava teoricamente. O primeiro passo foi a gravação de um EP (sigla de extended play, nome dado a um álbum que é muito grande para ser chamado de single e muito pequeno para ser chamado de CD), tivemos que buscar patrocínio para financiar o nosso projeto e conseguimos concretizá-lo, fomos patrocinados por três empresas e concluímos o processo de gravação.

Dando seqüência ao trabalho, produzimos, na Faculdade de Comunicação da UFBA, o primeiro videoclipe da banda. Contamos com o apoio e a experiência do professor e cineasta Umbelino Brasil, que dirigiu o videoclipe e supervisionou o processo de produção.

Depois de finalizados, videoclipe e EP, comecei a trabalhar intensamente na produção da banda, fizemos seção de fotos, assessoria de comunicação, confecção do website, produção dos shows. Passei a utilizar as ferramentas que havia aprendido na faculdade e a buscar as que a faculdade não havia disponibilizado.

Com o passar dos anos avaliei as dificuldades que encontrei no meu percurso e questioneei de que forma poderia tê-las amenizado. Entendi quais as informações e ferramentas me ajudariam no processo de aprendizagem e busca do meu amadurecimento profissional. A partir deste questionamento vi a possibilidade de criar um **“Guia de Produção da Música”**, optei por fazê-lo voltado para a música independente.

Paralelo ao trabalho de produção executiva musical, estagiei como webdesigner durante dois anos na Escola de Administração da UFBA. Minha função era a de atualização diária do site da instituição. O estágio me possibilitou um trabalho contínuo do uso das ferramentas de web e através dele me interessei em buscar informações sobre as novas tecnologias usadas em websites. Muito do meu interesse surgiu por estímulo do meu coordenador de estágio, que me possibilitou participar de projetos voltados para a estruturação de websites da instituição, planejando a estrutura do conteúdo, layout e utilização das ferramentas de programação.

## **2. A escolha do Guia.**

Baseada na minha experiência na área musical e nas dificuldades que tive no início, por não ter nenhum conhecimento ou orientação, interessei-me em fazer um guia de produção executiva da música para iniciantes. Utilizei o termo produção executiva musical, que é o trabalho de produção dos shows, videoclipe, seção de fotos etc, para não confundir com o trabalho de um produtor musical que orienta musicalmente a banda.

A cena baiana de música independente tem muitas bandas, uma produção musical crescente, mas uma profissionalização que está muito longe de outras capitais do nordeste. Em Salvador não temos nenhum festival de expressão nacional, apenas o Festival de Verão que não é independente. Entretanto, o exemplo dos nossos vizinhos nordestinos mostra grandes festivais de rock e música alternativa com um alto nível de produção que os permite receber bandas do país inteiro e do exterior. Esta produção não perde em profissionalização para os grandes empresários e produtores.

### **3. Objetivo**

O guia é uma tentativa de dar um passo na profissionalização, é voltado para músicos e produtores iniciantes que têm pouco conhecimento sobre produção executiva musical e querem obter informações básicas sobre o assunto.

Como a minha experiência em produção executiva musical foi voltada exclusivamente para o estado da Bahia, optei por fazer o guia orientado para a produção da música independente neste estado. Entende-se nisso que não haverá espaço para ritmos musicais como axé ou pagode, que não são considerados “independentes”, por terem apoio de grandes empresários locais e gravadoras multinacionais.

#### **4. A escolha do site**

Por estar familiarizada com as ferramentas de webdesign, optei em fazer o guia “on line” com o formato de um site. Assim será permitido ao guia um maior número de consultas, a possibilidade de disseminação das informações se torna maior do que se optasse em fazê-lo impresso. Uma versão impressa restringiria as informações e beneficiaria apenas as pessoas que o comprassem.

Além disso, a internet é uma ferramenta fundamental para a divulgação das bandas alternativas. Elas não ficam dependentes das mídias tradicionais para divulgar o seu trabalho e não precisam de um selo ou gravadora para distribuir o seu CD pelo país, é possível fazer uma distribuição independente, fazendo a venda do CD pela internet.

Inserida neste cenário, vendo a importância da internet para as bandas, optei por fazer um site, este é um meio direto de manter contato com elas, este canal me proporcionará um retorno imediato sobre a importância e utilidade do guia.

## **8. O Guia**

O Guia traz textos curtos que dão dicas objetivas e tiram dúvidas sobre os diversos canais da produção executiva musical. O foco principal está na catalogação de nomes e contatos com endereço, telefone, site e e-mail de estúdios, casas de show, produtores, selos, empresas de prensagem, entre outros.

O guia está dividido nas seguintes seções:

### **1 - CD /EP**

A seção CD / EP traz as informações necessárias para a concretização do projeto de um CD ou EP de uma banda.

É subdividida nas seções:

1.1. *Gravação* - O internauta encontrará informações sobre a necessidade de um registro fonográfico e as novas tecnologias utilizadas para este registro.

1.2. *Capa* – Dicas de como definir o conceito da capa, escolher um designer e uma gráfica, além da lista de designers e gráficas em Salvador.

1.3. *Prensagem* – Explica o que é o processo de prensagem do CD e quais as empresas que fazem este processo.

1.4. *Selos e gravadoras* – Lista os selos independentes locais e brasileiros, traz também uma lista das gravadoras multinacionais.

1.5. *Estúdios de Gravação* – Lista dos principais estúdios de gravação de Salvador.

### **2 – Mídia**

Traz uma lista com contato dos principais jornais, revistas e sites sobre música do país.

Está subdividida em:

#### *2.1. Jornais*

#### *2.2. Sites*

2. 3. *Rádios*

2. 4. *Revistas*

### **3 – Divulgação**

Esta seção traz informações sobre o processo de divulgação de um CD ou de um show. Mostra como fazer um release, “press kit” e outras ferramentas para divulgação.

Está subdividida em:

3.1. *Show – Processo para divulgação de um show;*

3.2. *CD / EP – Processo para divulgação de um CD ou EP.*

### **4 – Banda**

Em “banda”, informações sobre como escolher um estúdio de ensaio e lista de estúdios, empresas de assessoria de comunicação e estúdios de fotografia.

Está subdividida em:

4.1. *Estúdios de Ensaio – Lista de estúdios;*

4.2. *Assessoria de Comunicação – Lista de empresas de assessoria de comunicação;*

4.3. *Estúdios de Fotografia – Lista de estúdios de fotografia.*

### **5 – Videoclipe**

Informações sobre a produção de videoclipe na Bahia.

5.1. *Produção Local - Lista de diretores e links para videoclipes de bandas soteropolitanas.*

### **6 – Show**

Informações necessárias para a concretização de um show.

Lista de casas de shows, empresas de sonorização, produtores de eventos, festivais nacionais, equipamentos e patrocínio.

6.1. *Casas de Show – Lista das casas de show de Salvador;*

6.2. *Sonorização – Lista de empresas de sonorização;*

6.3. *Produtores - Lista de produtores de shows na Bahia e no nordeste;*

6.4. *Festivais – Lista dos principais festivais de música independente do país;*

6.5. *Equipamentos – Lista dos equipamentos utilizados em um show;*

6.6. *Patrocínio – Dicas de como buscar patrocínio para o seu evento.*

## **7 - Questões Jurídicas**

Em “questões jurídicas”, informações sobre direito autoral, registro de música e a necessidade da proteção da banda e produtor por meio de contrato.

7.1. *ISRC – O que é o código ISRC e sua necessidade;*

7.2. *Modelo de Contrato – Situações que requerem contrato e modelo de contrato para estas;*

7.3. *Direito Autoral – O que é o direito autoral;*

7.4. *Registro da Música – Como fazer o registro de uma música e qual instituição procurar para realizar este registro;*

7.5. *ECAD – O que é o ECAD e suas funções;*

7.6. *Associações – Associações nacionais de músicos e compositores.*

## **8 – Site**

Em “site”, informações sobre a necessidade de um endereço na internet, compra de um domínio, lista de designers e empresas de hospedagem.

8.1. *Site – Benefícios de um endereço na Web;*

8.2. *Empresas / hospedagem – Lista de empresas de hospedagem de sites;*

8.3. *Domínio – Como obter um domínio e valores para compra e hospedagem destes;*

8.4. *Designers – Lista de webdesigners.*

## 9. Sobre a estruturação das informações no site

Por não dominar a linguagem de programação e estar disposta a concluir a confecção do site sozinha, optei por fazer um site estático. O internauta não tem acesso a cadastro, busca ou formas de interação que exijam um conhecimento aprofundado em programação ou banco de dados por parte do webdesigner. Minha preocupação principal foi na estrutura das informações, facilidade na navegação, idealização do design e outras questões relacionadas à comunicação. Decidi fazer um site com layout limpo e simples, para que as informações sejam encontradas de forma objetiva e que exista uma lógica na estrutura destas.

Todas as informações contidas no site possuem um caminho a partir da página principal, esta é uma forma de encontrar a informação objetivamente. Os links estão arrumados em 8 grupos, estes direcionam o internauta para a informação que ele busca. Por Exemplo:

“Grupo Show”

Visualizando este “grupo” o internauta encontra as informações sobre a produção de um show, estas estão divididas em 7 seções.

## 10. Processo de Produção do Guia

Após ter decidido fazer um Guia de Produção da Música Independente, passei a pesquisar se existiam guias sobre o assunto e a buscar bibliografia para escrever os textos do site. Selecionei alguns livros sobre produção gráfica, internet, mercado cultural, projetos culturais, direito autoral e assessoria de comunicação, estes serviram de base para a elaboração dos textos. Tentei ser o mais objetiva possível, por acreditar que o internauta procura na web informações deste tipo.

Na minha pesquisa sobre “guias”, encontrei diversos sites sobre música independente, que se restringiam a crônicas, críticas musicais, cadastro de bandas independentes e notícias sobre música. No formato impresso, encontrei apenas guias com agenda e produção cultural, que não falavam especificamente sobre música.

A partir da pesquisa pude avaliar o que faltava nas informações dos sites e guias, com isso, decidi quais “links” teria no meu projeto e como estes seriam organizados. Optei por formá-los em oito grupos, CD / EP, questões jurídicas, site, banda, show, videoclipe, divulgação e mídia.

Decididos os “grupos”, passei a fazer a catalogação dos contatos, esta foi a fase mais trabalhosa. Pesquisei revistas, sites, jornais e rádios de todo o país, que fossem especializados em música e música independente, este processo levou algumas semanas.

Selecionei as mídias (rádios, revistas, sites e jornais), dei prioridade àquelas que possuem espaço para bandas independentes. Especifiquei sobre que tipo de música falam, vi os contatos (site, e-mail, endereço, telefone) e indiquei qual coluna ou jornalista faz crítica musical.

Depois de organizados os contatos da seção “mídia”, pesquisei informações para a seção “show”. Tive dificuldades em encontrar o contato de alguns festivais que possuem site mas não disponibilizam e-mail, endereço ou qualquer tipo de canal para inscrição ou envio de material. Cadastrei 25 festivais de real relevância nacional, que são os que possuem uma boa estrutura para receber as bandas,

público e tem destaque entre as mídias sobre música alternativa.

Para cadastrar produtores de bandas e shows do nordeste, entrei em contato com um canal entre músicos, produtores e jornalistas, a lista de discussão nordeste independente. Esta lista foi idealizada pelo jornalista baiano Luciano Matos, ela começou como um canal de contato entre o nordeste e virou o site [www.nordesteindependente.com.br](http://www.nordesteindependente.com.br). Pedi à lista informações e contatos dos produtores cadastrados, além destas informações consegui também contato de empresas para prensagem de CDs.

Em “questões jurídicas” consultei o livro “Projetos Culturais. Elaboração, aspectos legais, administração, busca de patrocínio” dos autores Maria Eugênia Malagodi e Fábio de Sá Cesnick, lançado pelo Instituto Pensarte. Tive também ajuda de uma advogada, que me orientou em quais fontes deveria buscar informações.

O texto da seção videoclipe surgiu a partir de uma conversa com o “videasta” Renato Gaiarsa, publicitário que trabalhou na gravação de videoclipe de algumas bandas de Salvador. O texto foi feito a partir da minha experiência com a gravação do videoclipe da Demoiselle e a experiência de Renato sobre a produção local.

A seção CD / EP exigiu dias de pesquisa sobre empresas de prensagem de cds, estúdios de ensaio, designers e selos e gravadoras. Escolhi os estúdios que melhor estão estruturados tecnicamente, disponibilizei contato, nome do técnico e lista das bandas que gravaram em cada um deles. Selecionei o contato dos selos independentes e também das gravadoras multinacionais, especifiquei cada um através de duas listas que separam selos de gravadoras.

Os textos do guia foram produzidos a partir da minha experiência pessoal, conversas com amigos e profissionais da área e informações buscadas em livros e sites sobre o assunto.

Depois de recolhidas as informações necessárias para o conteúdo do site, iniciei o processo de idealização do design. Este processo exigiu alguns dias de trabalho, até que consegui chegar a um layout que me agradasse, trabalhei na

idéia de um design simples. Finalizada a idéia de layout, comecei o processo de montagem do site, com o conteúdo, o que exigiu mais alguns dias.

Com o site pronto começou a avaliação da navegação e estrutura das informações, a partir daí pude fazer pequenas alterações no site e finalizá-lo.

## **11. Considerações Finais**

Este trabalho trouxe-me amadurecimento para realizar todos os processos de criação do site: idealização do projeto, criação do conteúdo e layout, avaliação da estrutura de comunicação, navegação, estrutura das informações e design. E permitiu uma avaliação e crescimento do meu trabalho como produtora executiva musical, passei a organizar melhor as informações e busquei diversas outras que não havia ainda obtido com minha experiência na área.

## 12. Referências Bibliográficas

NATALE, Edson; OLIVIERE Cristiane; “Guia Brasileira de Produção Cultural 2004”. Ed. Zé do Livro.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNICK, Fábio de Sá. “Projetos Culturais. Elaboração, aspectos legais, administração, busca de patrocínio”. Ed. Escrituras e Instituto Pensarte.

BRANT, Leonardo; “Mercado Cultural. Panorama crítico e guia prático para gestão de recursos”. Ed. Escrituras e Instituto Pensarte.

COLLARO, Antônio Celso; “Produção Visual e Gráfica”. Ed. Summus Editorial.